

www.educacao.ba.gov.br

ROTINAS DE ESTUDOS E ATIVIDADES PARA ESTUDANTES

7º
ANO

Semana 21

CIÊNCIAS HUMANAS

De 17/08 a 21/08/2020



Olá, estudante!

Durante a quarentena, não precisamos ficar esperando o tempo passar sem fazer nada, não é verdade? Podemos utilizar os momentos sem aula para organizar muitas coisas. Que tal organizar os estudos? Organizar os conteúdos e aprender a fazer a gestão do tempo para estudar melhor?

Neste documento, vamos apresentar um **Roteiro de Estudos** especialmente pensado para você! Ele está organizado por Área do Conhecimento e, nesta vigésima primeira semana, daremos continuidade com a área de Ciências Humanas, que reúne os seguintes componentes curriculares: História e Geografia.

Para você saber o que vai rolar durante a semana, apresentamos o calendário semanal, a fim de que possa segui-lo à risca ou escolher a organização que faz mais sentido para você!

DIA/ Horário	SEGUNDA 17/08	TERÇA 18/08	QUARTA 19/08	QUINTA 20/08	SEXTA 21/08
9:00 às 10:00	História	Geografia	História	Geografia	História
11:00 às 12:00	Geografia	História	Geografia	História	Geografia

Vamos relaxar, concentrar e meditar?! Vamos nessa!

Chegou à hora de colocar em prática as aprendizagens de todos os outros exercícios de concentração, com um mais desafiante.

VAMOS NOS CONCENTRAR NO BARULHO E DE OLHOS ABERTOS?

Escolha um lugar agitado e barulhento no seu espaço de distanciamento social, sente-se em um lugar confortável, pode ser na porta de sua casa com vistas para a rua movimentada, com a coluna reta e as mãos relaxadas.

Feche os olhos, respire fundo e solte o ar, lentamente, pelo nariz por três vezes.

Abra os olhos, busque um ponto de concentração e foco em sua concentração nesse ponto. Tente não escutar o barulho ao redor, e nem perceber a agitação.

O segredo desse exercício é não dar atenção ao mundo a sua volta, e focar no seu objetivo que é concentrar em meio ao “caos”. Concentre-se por, aproximadamente, 20 minutos!

O desafio será concluído quando você conseguir se concentrar por 20 minutos, sem deixar que o movimento e barulho ao seu redor, atrapalhem a sua concentração. Não deixe, também, que os seus pensamentos atrapalhem a sua concentração, foco no ponto escolhido!

Concluiu? Agora é hora de iniciar os estudos do roteiro. Bom estudo!

Ciências Humanas – 7º ANO	
ROTEIRO DE ESTUDOS E ATIVIDADES PARA ESTUDANTES	
Modalidade/oferta: Regular	Semana XVIII – 27/07 a 31/07/2020

Data: 17/08/2020

9h às 10h	História
------------------	-----------------

Tema: A conquista da América e as formas de organização política dos indígenas e europeus: conflitos, dominação e conciliação (Parte I)/ As Grandes Navegações

Atividade	<p>I. Vamos navegar? Nossa viagem vai começar agora!</p> <p>As Grandes Navegações representam um daqueles momentos na História em que a humanidade coloca à prova sua inteligência, perspicácia e valentia. É nesse momento que os europeus (que até então desconheciam os povos da América e da Oceania) entram em contato com essas sociedades. Vamos conhecer um pouco mais sobre esse momento?</p> <p>II. Que tal iniciar o estudo praticando? Para tanto, responda as questões propostas.</p> <p>01. (EMITEC - 2020) No Caça Palavras, encontre os termos a seguir: AMÉRICA – MARÍTIMAS – NAVEGAÇÕES – OCEANIA.</p> <p style="text-align: center;">Caça Palavras</p> <p style="text-align: center;"><small>As palavras deste caça palavras estão escondidas na horizontal, vertical e diagonal, sem palavras ao contrário.</small></p> <p>A S O R S I U T A E I R T E O E T A M N H I L N A V E G A Ç Õ E S S P A U T F F E O E I A T E S I E A R R H Y N T U I K A G O M T W E U T T Y E E E A M É R I C A A F K D E R R N H B K E I T A E I M R G T T A E C O T H N E L Y A F I R Í I Y H Y N L H N O U P Y N G T T R T E A F T C T E I M D P I O S E A H I S D C E R A E I R T A E E E N I A M E W S E H T Q D N A R R S O I N R A E K I R T D D P O C A T T T H Y H S Y R T P O Y M S</p> <p>02. (EMITEC - 2020) Com os termos encontrados no caça-palavras, preencha corretamente as lacunas:</p> <p>Os _____ historiadores geralmente referem-se à era dos descobrimentos ou às grandes _____ como as explorações _____ realizadas por portugueses e espanhóis entre os séculos XV e XVI, que estabeleceram relações com a África, _____, _____ e Ásia, em busca de uma rota alternativa para as "Índias", movidos pelo comércio de ouro, prata e especiarias.</p> <p>03. (EMITEC - 2020) Leia o texto “As grandes navegações” para responder à questão.</p> <p style="text-align: center;">TEXTO As grandes navegações</p> <p>Você sabia que até o final da Idade Média, o mundo que os europeus conheciam resumia-se ao Oriente Médio, ao norte da África e às Índias, nome genérico pelo qual chamavam o Extremo Oriente, isto é, a parte leste da Ásia?</p>
------------------	--

	<p>Pois é! Grande parte dos europeus conhecia apenas o Extremo Oriente por meio de relatos; como o do viajante veneziano Marco Polo, que partiu de sua cidade em 1271, acompanhando seu pai e seu tio em uma viagem àquela região. A América e a Oceania eram totalmente desconhecidas pelos europeus.</p> <p>Mesmo as informações de que os europeus dispunham sobre muitas das regiões conhecidas eram imprecisas e estavam repletas de elementos fantasiosos.</p> <p>Durante os séculos XV e XVI, exploradores europeus, mas principalmente portugueses e espanhóis, começaram a aventurar-se pelo “mar desconhecido”, isto é, pelo oceano Atlântico e também pelo Pacífico e Índico dando início à chamada Era das Navegações e Descobrimentos Marítimos.</p> <p>Disponível em: https://www.sohistoria.com.br/ef2/navegacoes/ Acesso em: 27 jul. 2020.</p> <p>a) O que foram as Grandes Navegações? b) Quais continentes eram desconhecidos pelos europeus? c) Identifique os países que foram os pioneiros nas explorações marítimas. d) O que tornavam as explorações marítimas dos séculos XV e XVI uma grande aventura?</p>
<p>Onde encontro o conteúdo</p>	<p>Consulte o seu livro didático de História adorado por sua unidade escolar. BOULOS, Junior Alfredo. História, sociedade & Cidadania. 7º ano. 4. Ed. São Paulo: FTD, 2018. (Livro didático adotado pela unidade escolar).</p> <p>Caso tenha acesso à internet, consulte: As Grandes Navegações. Disponível em: https://www.sohistoria.com.br/ef2/navegacoes/. Acesso em: 27 jul. 2020.</p>
<p>Objetivo</p>	<p>Comparar as navegações no Atlântico e no Pacífico entre os séculos XIV e XVI, a partir dos conceitos de conquista e de colonização.</p>
<p>Depois da atividade</p>	<p>Leia o texto a seguir.</p> <p>Marco Polo (1254-1324) foi um viajante italiano. Suas aventuras entre a Europa e a Ásia foram narradas no livro "As Viagens de Marco Polo", que serviu de guia para vários navegantes do século XV.</p> <p>Disponível em: https://www.ebiografia.com/marco Acesso em: 27 jul. 2020.</p> <p>Hora de usar a criatividade!</p> <p>Após conhecer a história de Marco Polo, imagine-se como um grande e importante viajante: escreva uma narrativa de suas viagens (reais ou imaginárias), descrevendo as características do local (a paisagem, o clima) e dos habitantes, como se vestiam e o comportamento que apresentaram com sua chegada.</p> <p>Compartilhe sua história com todos que dividem o seu espaço de distanciamento social, e caso tenha acesso a internet poste em suas redes sociais.</p>

Data: 17/08/2020

11h às 12h

Geografia

Tema: Formação territorial do Brasil/ O Espaço Rural

Atividade

I. Leia o texto a seguir.

TEXTO

Efeitos da modernização do campo

O processo de modernização do campo corresponde à implantação de novas tecnologias e maquinários no processo de produção no meio rural. Isso significa que a evolução das *técnicas* e dos *objetos técnicos* provoca uma transformação no que se refere ao espaço geográfico *agropecuário*. É claro que desde a constituição da agricultura o homem foi gradativamente desenvolvendo novas ferramentas e procedimentos mais avançados, mas quando falamos em modernização, falamos em um processo recente que gerou impactos em larga escala.

Historicamente, a mecanização do campo foi tida como uma consequência direta das revoluções industriais, pois essas proporcionaram um avanço nos meios de produção, atingindo o meio agrário. Foi ao longo do século XX que tais transformações ocorreram de maneira mais intensa, proporcionadas tanto pelo desenvolvimento de maquinários quanto pelas novas técnicas de manipulação dos bens de cultivo, muitos deles atrelados à Revolução Verde.

Uma das principais vantagens do processo de modernização do campo foi o aumento significativo da produtividade, incluindo a geração e distribuição de alimentos pelo mundo, o que contrariou perspectivas pessimistas que acreditavam que o crescimento populacional superaria a disponibilidade de recursos. Outro ponto positivo foi a menor necessidade de utilização de agrotóxicos nas lavouras em razão da melhoria genética das plantas, embora eles ainda sejam utilizados em larga escala. Dos pontos negativos do processo de mecanização do campo – ou as críticas geralmente direcionadas a tal ocorrência – destaca-se o desemprego estrutural gerado entre os trabalhadores rurais. Houve uma significativa substituição do homem pela máquina nos sistemas de cultivo, o que intensificou a prática do êxodo rural, apesar de a modernização agrícola não ter sido a única responsável por esse processo.

Existem ainda as críticas direcionadas às transformações genéticas das plantas, outra faceta da modernização agrária. Muitos segmentos da sociedade enxergam de forma cética a produção de alimentos transgênicos ou, em alguns casos, o uso em demasia de produtos químicos, tais como os defensivos agrícolas e os agrotóxicos em geral. Tais críticas, inclusive, aumentaram a visibilidade das práticas da agricultura familiar, que em geral é menos mecanizada, e, principalmente, da agricultura orgânica, cujo princípio é a mínima utilização de produtos químicos no processo produtivo.

Por fim, destaca-se como desvantagem da modernização do campo o aumento das áreas de cultivo, com o conseqüente avanço sobre o meio natural. No Brasil, o avanço da fronteira agrícola ou agropecuária proporcionou o avanço do espaço geográfico sobre áreas naturais, ocasionando a diminuição do ambiente original de vários grupos de vegetação, notadamente o Cerrado e a Mata Atlântica.

Embora existam problemas e críticas, o processo de mecanização e modernização das atividades agrícolas foi uma importante forma de produzir-se mais e melhor no meio rural. O Brasil, por exemplo, é hoje uma grande potência agrícola, sendo o maior produtor mundial de café, cana-de-açúcar, laranja e outros, além de um dos maiores exportadores de soja.



Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/geografia/efeitos-modernizacao-campo.htm>. Acesso em: 10 jul. 2020.

II. Após a leitura do texto “Efeitos da modernização do Campo”, responda em seu caderno às questões abaixo:

01. De que maneira a modernização da atividade agrícola vem promovendo transformações na estrutura produtiva e nas relações de trabalho?

Disponível em: <https://brainly.com.br/tarefa/5077265>. Acesso em: 10 ago. 2020.

02. Por que a expansão da fronteira agrícola pode causar problemas ambientais?

Disponível em: <https://brainly.com.br/tarefa/6268642>. Acesso em: 10 ago. 2020.

03. Observe as imagens, e responda às questões:



Fonte: Pensamento Verde



Fonte: Pensamento Verde

Disponível em: <https://brainly.com.br/tarefa/1979144>. Acesso em: 11 ago. 2020. (Adaptadas)

	<p>a) Quais são as características das lavouras representadas nas fotografias?</p> <p>b) O que diferencia estas lavouras?</p>
<p>Onde encontro o conteúdo</p>	<p>Livro didático de Geografia adotado por sua escola.</p> <p>Caso tenha acesso à internet, consulte:</p> <p>Efeitos da modernização do campo. Disponível em: https://brasilescola.uol.com.br/geografia/efeitos-modernizacao-campo.htm. Acesso em: 10 jul. 2020.</p> <p>Diferença entre a agricultura tradicional e a moderna. Disponível em: https://www.agmaq.com.br/blog/diferencas-agricultura-tradicional-moderna/. Acesso em: 10 jul. 2020.</p>
<p>Objetivo</p>	<p>Analisar a influência dos fluxos econômicos e populacionais na formação socioeconômica e territorial da Bahia e do Brasil, compreendendo os conflitos e as tensões históricas e contemporâneas.</p>
<p>Depois da atividade</p>	<p>Agora é hora de usar seu caderno ou bloco de notas para escrever um texto relatando o que você descobriu sobre o conteúdo estudado ou, se puder, grave um vídeo ou um áudio sobre tais informações.</p> <p>Para reforçar seus estudos sobre o tema, faça uma pesquisa sobre o seguinte questionamento: Se a produtividade agrícola vem aumentando, como se explica que muitos brasileiros ainda não tenham alimento de boa qualidade suficiente para manter a saúde?</p> <p>Caso não tenha acesso a uma fonte de pesquisa, leia o texto abaixo que o auxiliará a responder.</p> <p style="text-align: center;">TEXTO</p> <p>Produção de alimentos é suficiente, mas ainda há fome no país, diz pesquisador Desigualdade de renda e desperdício fazem com que problema afete 7,2</p> <p>Estudo revela que o Brasil produz mais que o suficiente para alimentar sua população, mas a desigualdade de renda e o desperdício fazem com que 7,2 milhões ainda sejam afetadas pelo problema.</p> 

A produção nacional de alimentos é suficiente para os mais de 204 milhões de brasileiros, mas a desigualdade de renda e o desperdício ainda fazem com que 7,2 milhões de pessoas sejam afetadas pelo problema da fome no país, revela estudo conduzido pelo professor Danilo Rolim Dias de Aguiar, pesquisador do Departamento de Economia do Campus Sorocaba da Universidade Federal de São Carlos.

“Temos uma concentração de renda muito grande. Se, por um lado, temos pessoas passando fome, por outro, temos o problema da obesidade, que é cada vez maior. Haveria, então, um problema ligado à renda e à educação, que estaria dificultando o acesso aos alimentos. Aí também entra a questão das perdas”, disse Aguiar.

Na pesquisa, Aguiar fez um levantamento sobre o que é produzido no país, pegando os principais alimentos – arroz, feijão, trigo, ovos, leite, milho, soja, banana, açúcar, mandioca e carnes de frango, de porco e bovina – e os transformou em um indicador comum que permitisse uma comparação mais adequada entre eles, calculando todos os itens em número de calorias ou proteínas.

Segundo o pesquisador, a quantidade média necessária para consumo individual por dia, e que foi considerada neste estudo, é de 2 mil calorias e 51 gramas de proteína.

“Peguei tudo aquilo que ficou no Brasil para consumo humano e transformei isso em calorias e proteínas. O que verificamos foi que, em termos de calorias e proteínas, temos mais que [o suficiente para] as necessidades humanas aqui no Brasil. Se pegarmos calorias, que é uma situação um pouco pior, chegamos, em 2013, com 118% das necessidades individuais, uma folga de quase 20%. Em termos de proteína, tínhamos uma folga de mais de 60%, ou seja, estariam sobrando alimentos”, explicou Aguiar.

Comida jogada no lixo

Desperdício de alimentos é um dos fatores que contribui para agravar a questão da fome.

Em entrevista à Agência Brasil, o pesquisador disse que muitas pessoas ainda passam fome no Brasil principalmente pela dificuldade de acesso à alimentação. Apesar de o país ocupar o quinto lugar no ranking mundial da obesidade, ainda há mais de 7 milhões de pessoas passando fome e 30 milhões de subnutridos.

No estudo, Aguiar analisa também o volume de produtos exportados pelo Brasil. Para o professor, o volume de alimentos exportados poderia, por exemplo, alimentar duas vezes toda a população brasileira. Quando se transforma o total que é vendido para o exterior em calorias, percebe-se que a quantidade seria suficiente para alimentar quase 700 milhões de pessoas.

“Peguei todos os produtos que o Brasil exporta, como milho, soja, carne bovina e carne de frango, transformei em calorias e proteínas e dividi pelas necessidades de cada pessoa para saber quantas poderiam ser alimentadas no exterior com as exportações brasileiras. Em 2013, as proteínas que o país exportou dariam para nutrir 700 milhões de pessoas. Em termos de calorias, seriam 380 milhões de pessoas. Aquilo que estamos vendemos lá fora seria capaz de alimentar duas vezes

a população brasileira em termos de calorias e três vezes em termo de proteínas”, detalhou Aguiar.

No entanto, isso não ocorre em realidade porque muito do que é exportado pelo Brasil vira comida para animais, disse o professor. “Isso não está alimentando tanta gente porque boa parte do que se exporta – como milho e soja – não vai virar diretamente comida para pessoas, mas comida para animais.”

O pesquisador classifica de "cruel" essa situação em que "as pessoas de baixa renda acabam concorrendo com os animais, porque aquilo que poderia ser utilizado para alimentação humana vai para a alimentação animal, pois as pessoas de maior renda querem cada vez mais consumir carne. Como resultado disso, o preço dos produtos básicos sobe, porque há pouco, e fica cada vez mais difícil o acesso por parte dos pobres”.

Políticas públicas

Brasileiros estão produzindo muito mais carne do que arroz e feijão porque a carne dá mais rentabilidade, diz o professor Danilo Aguiar, do Campus Sorocaba da Universidade Federal de São Carlos.

Para Aguiar, políticas públicas são necessárias para diminuir o consumo de carne. Ele destacou que o crescimento do consumo da carne é acompanhado pelo aumento da crise ambiental, já que, por exemplo, a produção da carne bovina é responsável por 10% das emissões de gases de efeito estufa na atmosfera e é o principal emissor do agronegócio.

De acordo com o pesquisador, outro problema relacionado ao aumento do consumo de carne no país é que muito da produção de milho e soja, por exemplo, acaba sendo destinado à alimentação dos animais.

“Por que os produtores brasileiros estão produzindo muito mais carne do que arroz e feijão? É porque isso, para eles, dá maior rentabilidade. Temos que ter políticas que incentivem a produção de alimentos que atinjam as classes de renda mais baixa e que sejam menos danosas ao meio ambiente.”

Aguiar alertou, no entanto, que essas políticas precisam ser articuladas mundialmente. "Temos que entrar com políticas, mas articuladas em termos mundiais. Não dá para o Brasil tomar uma decisão unilateral, de não querer produzir tanta carne, se o mundo inteiro quer comprar carne. Tem que haver uma articulação maior para que se atinjam esses objetivos. E uma coisa que vai ajudar muito é a educação. Cerca de 99% das pessoas não têm noção se aquilo que elas estão comendo tem algum impacto ambiental.”

Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2016-07/producao-de-alimentos-e-suficiente-mas-ainda-ha-fome-no-pais-diz>
Acesso em: 12 ago. 2020 (Adaptado).

Pronto! Agora socialize com seus familiares a atividade de hoje. Se possível, poste, em suas redes sociais, seus registros e convide seus seguidores, contatos e amigos para discutir sobre o conteúdo de sua postagem. Use a #educacaobahia.

Atividade

I. Leia o texto “Trabalhos informais”.

TEXTO

Trabalhos Informais

Trabalho informal consiste na realização de atividades sem vínculos empregatícios ou registros formais. Trata-se do desenvolvimento de qualquer atividade autônoma, ou seja, na qual o indivíduo o desenvolve por sua conta.

As atividades informais no Brasil aumentaram muito nas últimas décadas, por apresentarem várias vantagens, como a renda imediata e autonomia, e poucas desvantagens. A busca por autonomia é um dos fatores que explicam o aumento do trabalho informal.

Causas do trabalho informal

O trabalho informal é entendido como o desenvolvimento de quaisquer atividades que geram renda sem nenhum vínculo empregatício. Nas últimas décadas, o fator urbanização ampliou a ocorrência das atividades informais nas médias e grandes cidades, destaque também para o aumento do desemprego, outro fator preponderante causador da aplicação das atividades informais no Brasil.

A elevação do número de pessoas nas cidades, que vem sendo acelerada pelo crescimento urbano ou processos migratórios, aliada à ineficiência dos governos em gerar vagas de emprego, tem condicionado países pobres ou emergentes como o Brasil a aumentarem o número de cidadãos que realizam atividades informais na busca pelo seu sustento ou da família.

Outro fator fortemente ligado à ampliação do número de pessoas que realizam o trabalho informal é a educação. Essa área da sociedade acaba não sendo uma perspectiva de vida ou escolha para milhões de brasileiros, que abandonam as escolas e faculdades porque precisam trabalhar. Assim, muitos se tornam trabalhadores sem formação, escolaridade, o que os impede de conseguir um emprego formal, direcionando-se ao desenvolvimento de atividades informais para garantir seu sustento e de seus dependentes.

Precisamos considerar também fatores mais complexos ligados à informalidade no mundo do trabalho, como as altas taxas de juros, a inflação crescente e a burocracia governamental, além das regras previstas nas leis trabalhistas.

Vantagens do trabalho informal

Figura 1 - Atividade informal – Feira Livre

As vantagens do trabalho informal são amplas e acabam chamando atenção mais do que aquelas encontradas nas atividades formais. Por esse motivo, o número de indivíduos que realizam esse tipo de atividade tem crescido no Brasil.



As vantagens mais comuns das atividades informais são autonomia; liberdade para criar, produzir; flexibilidade de horários, folga, férias etc.; rendimentos rápidos e imediatos; menor burocracia; possibilidade de parar de produzir ou trocar a prestação de serviço sem aviso prévio; possibilidade de ser amparado pela Previdência Social, desde que se contribua mensalmente para ter seus direitos garantidos.

Desvantagens do trabalho informal

As desvantagens do trabalho informal estão fortemente ligadas às vantagens, uma vez que é necessária uma **gestão eficiente e adequada** por parte do trabalhador em torno de si mesmo. Como não há patrão, o trabalhador precisa de grande **empenho e organização**.

Algumas desvantagens do trabalho informal são variação da renda; ausência de carteira assinada; ausência de férias remuneradas, décimo terceiro salário, vale-transporte etc.; ausência de direitos trabalhistas, como licença-maternidade, paternidade, auxílio-gás etc.; ausência de direito à aposentadoria.

É importante ressaltar que as desvantagens em relação ao trabalho informal existem pelo fato de que alguns indivíduos que desempenham essas funções não se preocupam com impostos ou previdência, fatores que garantiriam algumas vantagens.

Exemplos de trabalho informal

As vantagens mais comuns das atividades informais são autonomia; liberdade para criar, produz flexibilidade de horário; rendimentos rápidos e imediatos; - menor burocracia; possibilidade de parar de produzir ou trocar a prestação de serviço sem aviso prévio; possibilidade de ser amparado pela Previdência Social, desde que se contribua mensalmente para ter seus direitos garantidos.

Desvantagens do trabalho informal

As desvantagens do trabalho informal estão fortemente ligadas às vantagens, uma vez que é necessária uma gestão eficiente e adequada por parte do trabalhador em torno de si mesmo. Como não há patrão, o trabalhador precisa de grande empenho e organização.

Algumas desvantagens do trabalho informal são variação da renda; ausência de carteira assinada; ausência de férias remuneradas, décimo terceiro salário, vale-transporte etc.; ausência de direitos trabalhistas, como licença-maternidade, paternidade, auxílio-gás etc.; ausência de direito à aposentadoria.

É importante ressaltar que as desvantagens em relação ao trabalho informal existem pelo fato de que alguns indivíduos que desempenham essas funções não se preocupam com impostos ou previdência, fatores que garantiriam algumas vantagens.

Exemplos de trabalho informal

Figura 2 - Motorista de aplicativo – trabalhador informal na atualidade



Várias são as atividades e trabalhadores que se encaixam na definição do trabalho informal. Esses trabalhadores ocupam em maior número o setor terciário (comércio, serviços e turismo), mas também estão presentes no setor primário da economia (pecuária, agricultura e extrativismo) e indústria.

Destacam-se como exemplos de trabalhadores informais: feirantes; autônomos; *freelancers*; motoristas de aplicativo; catadores de recicláveis; vendedores; pedreiros; domésticas; panfleteiros; pintores.

Trabalho informal no Brasil

O trabalho informal no Brasil tem aumentando como principal atividade de grande parcela da população. O crescimento do desemprego é o fator principal que leva as pessoas ao setor informal no mundo do trabalho. Nos últimos anos, houve grande incremento no país de atividades como prestação de serviços, vendas, serviços de entrega, entre outras.

Vários são os estados brasileiros que apresentam grande índice de ocupação da população no trabalho informal. Em 21 estados do país, temos 40% da população realizando atividades informais. A ocupação da População Economicamente Ativa (PEA) também apresenta taxas semelhantes: 41,1% da população estão em atividades informais. O trabalho informal atinge um total de 38,4 milhões de pessoas na atualidade do total de cerca de 100 milhões de pessoas ocupadas.

Diferenças entre trabalho informal e formal

O trabalho deve ser compreendido como qualquer atividade desenvolvida pelo indivíduo para atingir determinado objetivo. O mundo do trabalho dialoga com dois temas centrais na atualidade, as atividades formais e as informais.

Considera-se trabalho formal a atividade realizada com vínculo, ou seja, carteira assinada, seguindo padrões da legislação trabalhista vigente e dando ao trabalhador e patrão todos os direitos previstos na lei. Já o trabalho informal é aquele em que o trabalhador não tem carteira assinada e também não conta com os direitos trabalhistas e prerrogativas da lei.

As principais diferenças entre as duas atividades estão no fato de que o trabalhador formal conta com carteira assinada, férias remuneradas, décimo terceiro salário, licença-maternidade, seguro-desemprego, licença médica, indenização se for demitido de maneira injusta, Fundo de Garantia de Tempo de Serviço (FGTS), entre outros. Aqueles ditos informais não possuem esses benefícios, uma vez que são considerados trabalhadores que não contribuem diretamente com os órgãos que regulamentam o trabalho e seus direitos.

Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/trabalhos-informais.htm>. Acesso em: 10 jul. 2020.

II. Após a leitura do texto, verifique o que aprendeu respondendo às questões abaixo:

01. **(PUCMG - 2001)** - Camelôs

Abençoado seja o camelô dos brinquedos de tostão
O que vende balões de cor [...].
[...] Alegria das calçadas
Uns falam pelos cotovelos [...]
Outros, coitados, têm a língua atada.
Todos porém sabem mexer nos cordéis com o tino ingênuo
De demiurgos de inutilidades.

(Manuel Bandeira)

O mercado de trabalho formal urbano, como se sabe, não tem sido capaz de absorver os contingentes de desempregados. O trecho acima serve para ilustrar tal realidade.

Assinale a alternativa que MELHOR RETRATE o problema do desemprego e subemprego atual:

- a) A modernização das atividades produtivas, nos setores primário e secundário, tem deixado como única alternativa o emprego no setor terciário da economia.
- b) Como vendem inutilidades, os camelôs ou marreteiros possuem baixa remuneração pelo seu trabalho.
- c) A crise econômica aliada à reestruturação de vários ramos da economia tem contribuído para a expansão das atividades informais.
- d) Ao fechar postos de trabalho no setor formal, as inovações tecnológicas e gerenciais estimulam a geração de formas criativas de emprego.

Disponível em: http://professor.bio.br/geografia/provas_vestibular.asp?origem=Pucmg&curpag e=12. Acesso em: 11 ago. 2020.

02. **(PUCMG - 2001)** Se a pobreza é definida como insuficiência de renda, uma família é pobre se sua renda per capita for insuficiente para adquirir os bens necessários para a sobrevivência adequada de seus membros.

I. Uma parte significativa dos membros da família brasileira é composta de crianças que não estão em idade de trabalhar ou de pessoas idosas que já estão fora do mercado de trabalho.

II. Uma parcela significativa dos membros da família em idade de trabalhar está sem trabalho em função da elevada taxa de desemprego em todos os Estados da Federação.

III. É pequena a capacidade dos membros da família que trabalham se apropriar do valor do produto que eles geram, ou seja, seu poder de barganha.

IV. É pequeno o valor da produtividade dos membros da família em função da baixa qualidade dos postos de trabalho, decorrentes do baixo preço do produto que está sendo gerado pelos membros da família que trabalham.

	<p>Pode-se afirmar que são VERDADEIRAS as alternativas:</p> <p>a) I e II apenas b) II e III apenas c) I, II, IV apenas d) I, II, III e IV</p> <p>Disponível em: https://brainly.com.br/tarefa/29213829. Acesso em: 11 ago. 2020.</p> <p>03. (EMITEC - 2020) Apresente as causas do trabalho informal e suas desvantagens.</p>
Onde encontro o conteúdo	<p>Livro didático de Geografia adotado pela escola.</p> <p>Caso tenha acesso à internet, consulte:</p> <p>Trabalhos informais. Disponível em: https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/trabalhos-informais.htm. Acesso em: 10 jul. 2020.</p>
Objetivo	<p>Estabelecer relações entre os processos de industrialização e inovação tecnológica com as transformações socioeconômicas do território brasileiro e baiano.</p>
Depois da atividade	<p>Escreva um texto relatando o que você descobriu sobre o conteúdo estudado ou, se puder, grave um vídeo ou um áudio sobre tais informações.</p> <p>Quais os contrastes sociais que você observa na sua localidade? Socialize com seus familiares e, se possível, marque seus amigos e promova uma discussão sobre isso em suas redes sociais. Use a #educacaobahia.</p>
Gabarito	<p>Questão 01: C Questão 02: D</p>

Tema: A conquista da América e as formas de organização política dos indígenas e europeus: conflitos, dominação e conciliação (Parte II)/ As Grandes Navegações – aprendendo um pouco mais

I. Atente para as informações contidas no parágrafo abaixo.

A dissolução do feudalismo e a formação dos Estados Nacionais fazem parte do contexto que levaram a expansão marítima europeia, nesse momento os saberes se ampliaram, além do desenvolvimento comercial com a relação dos mercados europeus, asiáticos, africanos e americanos. Esse momento é considerado por alguns estudiosos como a primeira globalização.

II. Continue aprendendo sobre esse momento, observando o **mapa mental** abaixo:



Atividade

Disponível em <https://brainly.com.br/tarefa/25372626/>. Acesso em: 27 jul. 2020.

III. Explorando as informações contidas no mapa mental de “As grandes navegações”, responda ao **QUIZ** abaixo:

01. (EMITEC - 2020) São países pioneiros nas Grandes Navegações:

a) Inglaterra e França

	<p>b) França e Portugal c) Portugal e Espanha d) Espanha e Inglaterra</p> <p>02. (EMITEC - 2020) Para os europeus “as Índias” correspondiam a:</p> <p>a) Ásia b) América c) África d) Oceania</p> <p>03. (EMITEC - 2020) Um dos objetivos econômicos das Grandes Navegações foi:</p> <p>a) a expansão industrial b) a expansão Comercial c) o socialismo d) o comunismo</p> <p>04. (EMITEC - 2020) Além da posição geográfica, é fator do pioneirismo português:</p> <p>a) a centralização do poder. b) a distribuição de poderes. c) o desconhecimento náutico. d) a relação diplomática com Gênova e Veneza.</p> <p>05. (EMITEC - 2020) A partir das informações contidas no mapa mental “As Grandes Navegações”, elabore um texto, em seu caderno ou bloco de anotações, identificando as condições que levaram Portugal e Espanha ao pioneirismo e as consequências das Grandes Navegações.</p> <p>IV. Para consolidar seu aprendizado, leia a SINOPSE e/ou assista o vídeo-animação sobre as Grandes Navegações. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=IS_UYBPSTds. Acesso em: 27 jul. 2020.</p> <p>Sinopse do vídeo: Naquela época, as pessoas não sabiam que a terra tinha forma de uma esfera e achavam que o mundo era formado apenas pela Europa África e Ásia, o mar Mediterrâneo era o principal acesso da Europa para o Oriente por ele os mercadores europeus iam para o oriente comprar artigos de luxo e as especiarias que usavam para conservar os alimentos, mas as cidades de Veneza e Gênova fizeram um acordo com os árabes eles traziam as mercadorias até o mar Mediterrâneo e os venezianos e genoveses as distribuíam pela Europa. Com o controle do comércio no Mediterrâneo essas duas cidades italianas passaram a cobrar preços muito altos pelas mercadorias. A economia de Portugal dependia desse comércio e por isso foi muito prejudicada pelo monopólio italiano. Em 1453 ocorreu outro problema o império Otomano tomou Constantinopla e fechou a passagem pelo bósforo proibindo o acesso a Índia e a China, diante desta situação os portugueses precisavam encontrar alternativa para o oriente que não passasse pelo Mediterrâneo.</p>
<p>Onde encontro o conteúdo</p>	<p>BOULOS, Junior Alfredo. História, sociedade & Cidadania. 7º ano. 4 Ed. São Paulo: FTD, 2018. (Livro adotado pela unidade escolar).</p>

	<p>Caso tenha acesso à Internet, consulte:</p> <p>Grandes Navegações. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=IS_UYBPSTds. Acesso em: 27 jul. 2020.</p>
Objetivo	Aprofundar o processo das grandes navegações no Atlântico e no Pacífico entre os séculos XIV e XVI.
Depois da atividade	<p>Amplie seu conhecimento, realizando a atividade a seguir.</p> <p>01. A canela, o açafrão, o cravo, a pimenta, a noz-moscada e o gengibre eram importantes especiarias na época das Grandes Navegações. Converse com a pessoa responsável por cozinhar em sua casa para saber:</p> <p>a) Quais dessas especiarias você conhece?</p> <p>b) Quais são utilizadas com maior frequência no preparo das comidas?</p> <p>c) Alguma delas já foi utilizada como remédio? Qual?</p> <p>d) Em sua opinião, qual delas é indispensável no preparo das comidas.</p> <p>02. Relacione o assunto estudado a tais questionamentos e tire suas conclusões acerca do efeito das grandes navegações na cultura atual. Se possível, discuta com seus familiares esses aspectos ou com seus colegas de escola, por meio do Whatsapp.</p>
Gabarito	<p>Questão 01: C</p> <p>Questão 02: A</p> <p>Questão 03: B</p> <p>Questão 04: A</p>

Data: 19/08/2020

9h às 10h

História

Tema: A conquista da América e as formas de organização política dos indígenas e europeus: conflitos, dominação e conciliação (Parte III)/ O pioneirismo português

Atividade

I. Leia o parágrafo introdutório abaixo, e em seguida o Texto a “**Expansão marítima portuguesa**”.

Portugal foi o primeiro país a se lançar na aventura das Grandes Navegações, as viagens marítimas naquele tempo eram uma experiência arriscada, pois os viajantes não contavam com a tecnologia existente hoje, para ajudá-los a navegar. É sobre esse conteúdo que vamos estudar hoje. Vamos embarcar nessa viagem?

TEXTO

Expansão marítima portuguesa

Portugal foi a primeira nação a realizar a expansão marítima. Além da posição geográfica, de uma situação de paz interna e da presença de uma forte burguesia mercantil; o pioneirismo português é explicado pela sua centralização política que, como vimos, era condição primordial para as Grandes Navegações. A formação do Estado Nacional português está relacionada à Guerra de Reconquista - luta entre cristãos e muçulmanos na península Ibérica. A primeira dinastia portuguesa foi a Dinastia de Borgonha (a partir de 1143), caracterizada pelo processo de expansão territorial interna. Entre os anos de 1383 e 1385, o Reino de Portugal conhece um movimento político denominado Revolução de Avis - movimento que realiza a centralização do poder político: aliança entre a burguesia mercantil lusitana com o mestre da Ordem de Avis, D. João. A Dinastia de Avis é caracterizada pela expansão externa de Portugal: a expansão marítima.

Etapas da expansão

A expansão marítima portuguesa interessava à Monarquia, que buscava seu fortalecimento; à nobreza, interessada em conquista de terras; e à Igreja Católica e a possibilidade de cristianizar outros povos e a burguesia mercantil, desejosa de ampliar seus lucros. A seguir, as principais etapas da expansão de Portugal:

- 1415 - tomada de Ceuta, importante entreposto comercial no norte da África.
- 1420 - ocupação das ilhas da Madeira e Açores no Atlântico.
- 1434 - chegada ao Cabo Bojador.
- 1445 - chegada ao Cabo Verde.
- 1487 - Bartolomeu Dias e a transposição do Cabo das Tormentas.
- 1498 - Vasco da Gama atinge as Índias (Calicute).
- 1499 - viagem de Pedro Álvares Cabral ao Brasil.

Disponível em: <https://www.mundovestibular.com.br/estudos/historia/a-expansao-maritima-europeia/>. Acesso em: 27 jul. 2020.

II. Caso tenha acesso à Internet, assista ao vídeo “**Hits do Chico: Expansão Marítima - Paródia de História**”. Disponível em:

https://www.youtube.com/watch?v=Yk6I_2Ev6_0/. Acesso em: 27 jul. 2020.

Sinopse do vídeo: Paródia de história sobre a Expansão Marítima europeia, com destaque para a participação portuguesa, com a música do Skank, "vou deixar". Seguem alguns trechos: "Navegar e terras encontrar, fazer colonização e ouro e prata achar e buscar a direção, porque nas Índias quero estar, mediterrâneo não dá pra passar, África eu vou contornar... Nã, nã, nã e Portugal foi o primeiro Estado forte e pioneiro, é porque grana tem e manja de navegação, tá livre de guerras e é boa a localização".

III. Explorando as informações contidas no texto acima, e na letra da paródia, responda às questões que seguem:

01. A expansão marítima e comercial empreendida pelos portugueses nos séculos XV e XVI está ligada:

- a) aos interesses mercantis voltados para as "especiarias" do Oriente, responsáveis inclusive, pela não exploração do ouro e do marfim africanos encontrados ainda no século XV;
- b) à tradição marítima lusitana, direcionada para o "mar Oceano" (Atlântico) em busca de ilhas fabulosas e grandes tesouros;
- c) à existência de planos meticulosos traçados pelos sábios da Escola de Sagres, que previam poder alcançar o Oriente navegando para o Ocidente;
- d) a diversas casualidades que, aliadas aos conhecimentos geográficos muçulmanos, permitiram avançar sempre para o Sul e assim, atingir as Índias;
- e) ao caráter sistemático que assumiu a empresa mercantil, explorando o litoral africano, mas sempre em busca da "passagem" que levaria às Índias.

Disponível em: <https://exercicios.brasilecola.uol.com.br/exercicios-historia/exercicios-sobre-expansao-maritima-portuguesa.htm>. Acesso em: 10 ago. 2020.

02. A respeito das navegações portuguesas nos séculos XV e XVI, podemos afirmar que:

- a) a necessidade de terras levou Portugal a colonizar a América no século XV.
- b) Portugal encontrou na Ásia um centro fornecedor de mão de obra escrava.
- c) os portugueses esforçaram-se para encontrar uma rota ao Oriente por meio do oceano Atlântico, a fim de obter especiarias diretamente com os comerciantes indianos.
- d) o desejo de extrair ouro e prata nas minas da Índia foi um dos fatores que levaram à expansão marítima portuguesa.

Disponível em: <https://exercicios.brasilecola.uol.com.br/exercicios-historia/exercicios-sobre-expansao-maritima-portuguesa.htm>. Acesso em: 10 ago. 2020. (Adaptado).

03. O fato que marcou o início da expansão marítima portuguesa foi:

- a) o contorno do Cabo da Boa Esperança em 1488.
- b) a conquista de Ceuta em 1415.
- c) a chegada em Calicute, na Índia, em 1498.
- d) a ascensão ao trono português de uma nova dinastia, a de Avis, em 1385.
- e) o descobrimento do Brasil em 1500.

	<p>Disponível em: https://brainly.com.br/tarefa/2676250. Acesso em: 10 ago. 2020.</p> <p>04. (Unicamp) Leia o poema abaixo e, em seguida, responda às questões:</p> <p style="text-align: center;">Ó mar salgado, quanto do teu sal São lágrimas de Portugal? Por te cruzarmos quantas mães choraram, Quantos filhos em vão rezaram! Quantas noivas ficaram por casar Para que fosses nosso, ó mar!</p> <p style="text-align: center;">Valeu a pena? Tudo vale a pena Se alma não é pequena. Quem quer passar além do Bojador Tem que passar além da dor. Deus ao mar o perigo e o abismo deu Mas nele é que espelhou o céu</p> <p style="text-align: right;">Fernando Pessoa, Mensagem.</p> <p>a) Qual o período da história de Portugal que está sendo recuperado pelo poeta Fernando Pessoa?</p> <p>b) Por que as aventuras marítimas nesse período eram empreendimentos tão arriscados?</p> <p>Disponível em: http://frame.sistemapueridomus.com.br/curso/estudemais/historia/discursivas01.php. Acesso em: 10 ago. 2020.</p>
<p>Onde encontro o conteúdo</p>	<p>Consulte o livro didático de História adotado por sua unidade escolar.</p> <p>BOULOS, Junior Alfredo. História, sociedade & Cidadania. 7º ano. 4 Ed. São Paulo: FTD, 2018. (Livro didático adotado pela unidade escolar).</p> <p>Caso tenha acesso à Internet, consulte:</p> <p>Expansão marítima portuguesa. Disponível em: https://www.mundovestibular.com.br/estudos/historia/a-expansao-maritima-europeia/. Acesso em: 27 jul. 2020.</p> <p>Hits do Chico: Expansão Marítima - Paródia de História. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=Yk6I_2Ev6_0/. Acesso em: 27 jul. 2020.</p>
<p>Objetivo</p>	<p>Identificar conexões e interações entre as sociedades do Novo Mundo, da Europa, da África e da Ásia no contexto das navegações, reconhecendo o pioneirismo do povo português.</p>

Depois da atividade	<p>Realize a leitura do texto a seguir.</p> <p style="text-align: center;">TEXTO Paródia</p> <p>A paródia é a criação de um texto a partir de um bastante conhecido, ou seja, com base em um texto consagrado alguém utiliza sua forma e rima para criar um novo texto cômico, irônico, humorístico, zombeteiro ou contestador, dando-lhe um novo sentido. Parte da intertextualidade, a paródia é um intertexto, ou seja, é um texto resultante de um texto origem que pode ser escrito ou oral. Essa intertextualidade também pode ocorrer em pinturas, no jornalismo e nas publicidades.</p> <p>Disponível em: https://alunosonline.uol.com.br/portugues/parodia.html. Acesso em: 27 jul. 2020 (adaptado).</p> <p>Com base em uma música da sua preferência, crie uma paródia sobre a expansão marítima portuguesa. Se for possível, grave um vídeo cantando sua versão e socialize em suas redes sociais usando a #educacaobahia.</p>
Gabarito	<p>Questão 01: E Questão 02: C Questão 03: B</p>

Data: 19/08/2020

11h às 12h

Geografia

Tema: Produção, circulação e consumo de mercadorias

Atividade

I. Leia o texto a seguir.

TEXTO

Espaço Industrial brasileiro

O Espaço Industrial Brasileiro, assim como em todos os lugares, seguiu as características gerais do processo de industrialização das sociedades a partir do modo de produção capitalista. O processo de criação e instalação de indústrias em um território literalmente produz o espaço, transformando-o e conferindo a ele novas lógicas e novos significados. A industrialização contribui, principalmente, para a intensa e rápida urbanização do território, bem como para as concentrações econômica, populacional, de infraestrutura e de investimentos financeiros.

No Brasil, o processo de industrialização iniciou-se enquanto política de Estado a partir da década de 1930, quando a dependência econômica nas exportações de matérias-primas, com destaque para o café, levou a economia do país a ruir diante da Crise de 1929. Tal proposição intensificou-se com o chamado Plano de Metas, na década de 1950, e acarretou para uma ampliação da produção industrial brasileira.

No entanto, essa concentração ocorreu, sobretudo, na região Sudeste do Brasil, com o predomínio da cidade de São Paulo, em função de sua posição geográfica estratégica e da herança econômica ofertada pela produção cafeeira, que conferiram a essa cidade uma ligação com o Oeste e com o Porto de Santos através das ferrovias.

Além disso, a partir da década de 1950, a indústria automobilística consolidou-se nessa região, o que foi fundamental para a concentração do parque industrial brasileiro na capital paulista e em sua região metropolitana. Tais processos provocaram uma rápida e precária urbanização, bem como a explosão de movimentos migratórios advindos das diferentes regiões do Brasil.

O resultado foi o grande surto populacional da região Sudeste. Em 1872, São Paulo contava com cerca de 32 mil habitantes e era a décima maior cidade brasileira; ao final do século XX, já se tornara a maior metrópole do país e a quarta maior do mundo, com mais de 20 milhões de habitantes, contando a cidade e sua região metropolitana, e 11 milhões, contando apenas a capital.

Na década de 1970, a produção industrial da capital paulista e de seu entorno representava quase a metade de toda a produção industrial nacional.

Todavia, a partir da década de 1980 em diante, houve esforços governamentais que se preocuparam em proporcionar uma desconcentração industrial do país, fato que só se efetivou claramente a partir da década de 1990. Apesar disso, São Paulo continuou na liderança nacional industrial, muito em virtude de sua modernização e ampliação de seu aparato tecnológico e industrial.

Crescimento Populacional da Cidade de São Paulo	
Ano	População (hab.)
1872	31.385
1920	579.033
1950	2.198.096
1970	5.924.615
2000	10.434.252
2010	11.253.503

Observe o crescimento demográfico da cidade de São Paulo no século XX e como ele diminuiu a partir do século XXI.

Desconcentração industrial e Desmetropolização

Com a promulgação da Constituição Federal de 1988, as Unidades Federativas brasileiras ganharam maior autonomia no que diz respeito à política de implantação de impostos e de gerência de seu território.

O resultado disso foi a instauração de um fenômeno chamado de “Guerra Fiscal”, em que os estados passaram a brigar pela presença das indústrias em seus espaços. Tal preocupação dava-se no fato de que a instalação de indústrias em um dado local ampliava a geração de empregos, elevava o consumo e angariava investimentos para obras de infraestrutura.

O problema é que esse processo de desconcentração industrial do território brasileiro não foi acompanhado de uma política de gerência urbana do espaço, acarretando para a difusão de problemas socioambientais no espaço das grandes cidades, com o crescimento dos índices de violência e a precarização das escolas, que não possuíam capacidade para atender a todo o quantitativo populacional. Além disso, observou-se também a ocorrência da favelização das cidades, segregação urbana, crescimento desordenado e precarização do trabalho assalariado, o que reduzia o poder de consumo da população. Viver nas cidades, sobretudo a partir do final do século XX, tornou-se um grande desafio.

Diante disso, observa-se atualmente o crescimento dos polos industriais e farmoquímicos, bem como sua dispersão pelo país, o que vem resultando no processo de *Desmetropolização* das grandes cidades, que mesmo registrando crescimentos populacionais, não vêm atraindo mais a mesma quantidade de pessoas de outras regiões como anteriormente.

Em contrapartida, observou-se o crescimento das chamadas *cidades médias*, que se caracterizam por ter uma população fixada entre 200 e 500 mil habitantes e por não se encontrarem em regiões metropolitanas. Tais cidades vêm se tornando verdadeiros atrativos para indústrias que buscam menos prejuízos financeiros com transporte (em razão dos congestionamentos das grandes cidades), além de impostos menores, terrenos mais baratos e força sindical menos articulada, o que favorece a diminuição de custos com salários.

Outro fato que contribui para esse processo de desmetropolização é a consolidação da malha rodoviária do Brasil, diferentemente do que havia nos tempos de

instalação das indústrias brasileiras. Atualmente é mais fácil – também em função da Revolução Técnico-Científica – a dispersão de produtos e serviços para dentro e para fora do território, de forma que a estratégia de localização da indústria no espaço diminuiu em importância.

Essa dinâmica vem favorecendo o crescimento das médias cidades que, no entanto, só oferecem boas condições de subsistência para trabalhadores que possuem qualificações ou experiência em ramos industriais cada vez mais avançados tecnologicamente.

Apesar disso, é importante frisar que não é possível dizer que as metrópoles tendem a reduzir suas populações nos próximos anos, até porque as cidades médias e pequenas já demonstraram não ser capazes de absorver toda a mão de obra presente nas grandes cidades. A tendência que vem se revelando é que elas também passem a apresentar problemas urbanos, sociais, ambientais e de mobilidade.



A presença de indústria no Brasil iniciou-se em 1930 e intensificou-se a partir de 1950.

Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/espaco-industrial-brasileiro.htm#:~:text=No%20Brasil%2C%20o%20processo%20de,diante%20da%20Crise%20de%201929/>. Acesso em: 20 jul.2020.

II. Verifique o que aprendeu respondendo às questões abaixo:

01. Acerca da formação do parque industrial brasileiro, responda às seguintes questões:

a) Quais foram os segmentos industriais que mais se destacaram no início da industrialização no Brasil?

b) Explique como eles se caracterizavam.

Disponível em: <https://brainly.com.br/tarefa/17576978>. Acesso em: 11 ago. 2020.

	<p>02. Que medidas adotadas pelo Estado favoreceram a implantação de indústrias no Brasil? Disponível em: https://brainly.com.br/tarefa/7036508. Acesso em: 11 ago. 2020.</p> <p>03. (Ufam) O período comumente denominado de “anos dourados” marcou uma etapa da recente história brasileira associada ao desenvolvimentismo (abertura de rodovias, expansão da rede hidrelétrica, implantação da indústria automobilística, descentralização da capital) e à atmosfera cultural marcada pelo surgimento da Bossa Nova. A que governo tal período está associado?</p> <p>a) Juscelino Kubistchek b) João Goulart c) Getúlio Vargas d) Eurico Gaspar Dutra e) Jânio da Silva Quadros</p> <p>Disponível em: https://exercicios.brasilecola.uol.com.br/exercicios-geografia-do-brasil/exercicios-sobre-industria-no-brasil.htm. Acesso em: 11 ago. 2020.</p>
Onde encontro o conteúdo	<p>Livro didático de Geografia adotado pela escola.</p> <p>Caso tenha acesso à internet, consulte:</p> <p>Espaço industrial brasileiro. Disponível em: https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/espaco-industrial-brasileiro.htm#:~:text=No%20Brasil%2C%20o%20processo%20de,diante%20da%20Crise%20de%201929/. Acesso em: 20 jul.2020.</p>
Objetivo	<p>Analisar fatos e situações representativas das alterações ocorridas entre o período mercantilista e o advento do capitalismo e suas repercussões na atualidade.</p>
Depois da atividade	<p>Agora é hora de usar seu caderno (ou bloco de notas) para responder as questões propostas.</p> <p>01. Escrever um texto relatando o que você descobriu sobre o conteúdo estudado ou até mesmo gravar um vídeo ou um áudio com o auxílio do celular.</p> <p>02. Para ampliar seus conhecimentos, pesquise em jornais, revistas ou na internet empresas brasileiras que foram compradas por estrangeiros e analise os impactos disso sobre a economia brasileira.</p> <p>Pronto! Agora poste em suas redes sociais e convide seus seguidores, contatos e amigos para discutir sobre o conteúdo de sua postagem. Use a #educacaobahia.</p>
Gabarito	<p>Questão 03: A</p>

Data: 20/08/2020

9h às 10h

Geografia

Tema: Mapas temáticos do Brasil (Parte I)/ Região Norte do Brasil

Atividade

I. Realize a leitura do texto a seguir.

TEXTO
Região Norte

Maior Região do Brasil, o Norte é formado pelos estados do Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins. Sua grande extensão territorial, além da localização, proporciona fronteiras com seis países sul-americanos (Bolívia, Peru, Colômbia, Venezuela, Guiana e Suriname, além do território da Guiana Francesa).

A Região Norte possui extensão territorial de 3.853.322,2 quilômetros quadrados, correspondendo a, aproximadamente, 45% da área total do Brasil. A floresta Amazônica cobre a maioria do território dos estados que integram o Norte, com predominância do clima equatorial e temperatura elevada, além dos altos índices pluviométricos (chuvas). A hidrografia é composta pelos grandes rios que formam as bacias hidrográfica Amazônica e do Tocantins.

Apesar de ser a maior Região do país, o Norte é o segundo menos habitado, somente o Centro-Oeste possui quantidade de habitantes inferior. Conforme contagem populacional realizada em 2010 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população nortista soma 15.864.454 habitantes, sendo a densidade demográfica (população relativa) de 4,1 habitantes por quilometro quadrado; o crescimento demográfico é de 2,1% ao ano, considerada a maior média do país.

Há uma grande heterogeneidade na composição dos habitantes da Região Norte: cerca de 128.149 índios de diversas etnias; nos estados do Pará, Amazonas e Tocantins é significativo o número de imigrantes nordestinos, em especial do Ceará e do Maranhão; no Acre e em Rondônia há grande concentração de imigrantes paranaenses e gaúchos.

Com participação de apenas 5% no Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro, sendo a menor contribuição entre todas as regiões do país, a Região Norte tem sua economia impulsionada pelo extrativismo (látex, açaí, madeira, castanha, etc.) e pela mineração, com destaque para a Serra dos Carajás (Pará), de onde se extrai a maior quantidade de minério de ferro no país, além da Serra do Navio (Amapá), grande produtora de manganês.

A indústria também exerce grande importância na captação de receitas financeiras. O Polo Industrial de Manaus, composto por mais de 500 indústrias de variados segmentos (eletroeletrônico, químico, informática, fabricação de motos, bicicletas, alimentício, etc.), é um dos grandes destaques desse setor da economia. A Superintendência da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA), que se expandiu através de políticas de incentivos fiscais, é outro destaque na Região Norte.

Um dos grandes problemas dos estados nortistas é o déficit de saneamento ambiental nas residências, fato que reflete diretamente nas taxas de mortalidade

infantil, que, atualmente, é de 23,5 óbitos a cada mil nascidos vivos, sendo a segunda maior média do país.

Figura 1 - Mapa da região Norte



Principais atividades econômicas da região Norte

Para incentivar a economia e o povoamento da região, na década de 1960 foram criados alguns órgãos governamentais responsáveis pelo estímulo econômico no Norte do Brasil. Dentre eles podemos destacar a Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (Sudam) e a Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa).

Esta última corresponde a um grande polo industrial, idealizado em 1967 e localizado em Manaus, que abriga grandes multinacionais, propiciando um enorme desenvolvimento industrial e geração de empregos para a região.

Esse polo concentra três tipos de atividades: comercial, agropecuária e industrial (a mais forte de todas). De acordo com a Suframa, existem mais de 600 indústrias no polo e uma geração de mais de 500 mil empregos, diretos e indiretos. As áreas de produção industrial que se destacam são: eletroeletrônicos (celulares, TVs), duas rodas (motocicletas) e química (produção de matéria-prima para refrigerante). Além disso, coexistem com esse desenvolvimento industrial as atividades econômicas naturais, como agricultura, pecuária e extrativismo vegetal e mineral.

Na agricultura, podemos citar a produção de pimenta do reino, iniciada com os japoneses no início do século passado; e o cultivo da juta, uma espécie de árvore plantada na beira dos rios de que é extraída uma fibra vegetal utilizada na produção de tapetes e cordas. Além desses produtos, a região Norte é a maior produtora de fibras do país, sendo a juta e a malva plantas importantíssimas nesse processo.

Já a pecuária é desenvolvida de forma extensiva, com destaque para a pecuária bovina e a criação de búfalos. Esta última está concentrada no estado do Pará, em áreas alagadas, e corresponde a 68% da produção nacional.

Os extrativismos vegetal e mineral representam uma importante fonte de renda para a população local. No extrativismo vegetal, a força da extração de madeira

	<p>está nos estados do Pará e do Amazonas. É produzida na região Norte uma grande variedade de palmito, açaí e outros vegetais das árvores locais.</p> <p>A borracha ainda está presente nas atividades extrativistas, mas não com a força do início do século XX, pois vem perdendo espaço para a agropecuária. Além disso, a biodiversidade da floresta amazônica atrai a indústria farmacêutica na busca de medicamentos e plantas medicinais, além de oferecer cosméticos para a indústria da beleza.</p> <p>A extração mineral iniciou-se ainda na década de 1950 como estratégia de povoamento da região pelo Governo Federal da época. Dentre os minérios encontrados na região Norte, podemos destacar: manganês, no Amapá; cassiterita, em Rondônia; ferro, no Pará; bauxita, no Pará; níquel, no Pará; ouro, em vários estados, mas com ênfase no Amazonas e no Pará.</p> <p>O extrativismo mineral na região Norte é uma das bases econômicas de muitos estados, como o Pará. Nesse estado, temos a presença de ferro, na Serra dos Carajás, e do ouro, na Serra Pelada. Esta última área atraiu uma grande quantidade de garimpeiros na década de 1980, acelerando o desmatamento e a poluição nela.</p> <p>Figura 2 - Extração do látex</p>  <p>A extração do látex foi um dos fatores que desencadeou o povoamento da região Norte.</p> <p>Disponível em: https://brasilecola.uol.com.br/brasil/regiao-norte.htm. Acesso em: 20 jul. 2020. (Adaptado)</p> <p>II. Responda, em seu caderno, às seguintes questões:</p> <p>01. Quais as condições naturais que favorecem a biodiversidade da Amazônia? Disponível em: https://brainly.com.br/tarefa/3845769. Acesso em: 11 ago. 2020.</p> <p>02. Como se deu o povoamento da Amazônia? Disponível em: https://brainly.com.br/tarefa/23710157. Acesso em: 11 ago. 2020.</p> <p>03. Que fatores levaram ao declínio da borracha na região amazônica? Disponível em: https://brainly.com.br/tarefa/19366819. Acesso em: 11 ago. 2020.</p>
<p>Onde encontro o conteúdo</p>	<p>Livro didático de Geografia adotado pela escola.</p> <p>Caso tenha acesso à internet, consulte:</p> <p>Região Norte. Disponível em: https://brasilecola.uol.com.br/brasil/regiao-norte.htm. Acesso em: 20 jul. 2020.</p>

Objetivo	Conhecer a divisão do Brasil em cinco regiões administrativas proposta pelo IBGE, compreendendo como os aspectos (ou sistemas) naturais e humanos criam espaços e estruturas que formam uma totalidade.
Depois da atividade	<p>Continue ampliando seu conhecimento, respondendo as seguintes questões:</p> <p>01. Descreva a mineração na Amazônia.</p> <p>Disponível em: https://brainly.com.br/tarefa/7311679. Acesso em: 11 ago. 2020. (Adaptado).</p> <p>02. O que é a Zona Franca de Manaus? Por que as indústrias se instalaram em Manaus?</p> <p>Disponível em: https://brainly.com.br/tarefa/11229262. Acesso em: 11 ago. 2020.</p> <p>03. Quais países vizinhos ao Brasil apresentam parte de seus territórios na Amazônia Internacional? (DICA: pesquise em jornais, revistas, materiais didáticos que possuir acesso ou até mesmo, consulte a internet).</p> <p>Disponível em: https://brainly.com.br/tarefa/7339963. Acesso em: 11 ago. 2020.</p> <p>Pronto!</p> <p>Agora socializa com seus familiares o aprendizado de hoje e, se possível, poste em suas redes sociais e convide seus seguidores, contatos e amigos para discutir sobre o conteúdo de sua postagem. Use a #educacaobahia.</p>

Data: 20/08/2020

9h às 10h

História

Tema: A conquista da América e as formas de organização política dos indígenas e europeus: conflitos, dominação e conciliação (Parte IV)/ A expansão marítima espanhola

Atividade

I. Leia o parágrafo introdutório abaixo, e em seguida o Textos “**Expansão marítima na Espanha**”.

A Espanha foi o segundo país a se lançar na empreitada das navegações marítimas, 77 anos depois de Portugal; a ausência de unidade política e a Guerra da Reconquista foram os fatores que atrasaram os espanhóis, mas ainda assim Cristóvão Colombo resolveu seguir um caminho específico, diferente dos utilizados até então, para chegar ao Oriente. Vamos saber como? Seguiremos Colombo em nosso roteiro de hoje!

TEXTO

Expansão marítima na Espanha

O motivo pelo qual os espanhóis iniciaram suas explorações marítimas pouco depois de Portugal foi porque em meados do século XV, eles tentavam reconquistar territórios da própria Espanha que estavam sob o domínio dos muçumanos. Após reconquistar tais territórios, a unificação da Espanha se deu e o mesmo passou a investir também na exploração dos mares. Essas explorações tinham o foco voltado para as possibilidades de encontrar novas rotas para o comércio. A intenção era achar uma rota para as Índias, que na época era centro comercial mais movimentado devido às especiarias que lá existiam, itens como cravo, canela, gengibre, pimenta, entre outras, que na época eram altamente valorizados.

Cristóvão Colombo na expansão marítima

Cristóvão Colombo, navegador italiano, foi o escolhido para liderar as primeiras navegações pelo ocidente, e em uma de suas viagens, em 1492 acabou “descobrir” a América, uma população já existia nessas novas terras, mas Colombo pensava que havia chegado às Índias, então, batizou a população encontrada naquela região de índios. Cristóvão ainda levantou a ideia de que a terra era uma circunferência, tese que foi confirmada pelos também navegadores Sebastião El Cano e Fernão Magalhães, em 1522. O encontro da América por Cristóvão levou a Espanha muita riqueza, pois a região era rica em metais preciosos, como: ouro, prata, e pedras valiosas. Isso mudou o rumo econômico da Europa.

Após a viagem de Cristóvão Colombo, outros navegadores seguiram a mesma rota, e constataram que ele havia descoberto um novo continente, no entanto, essa informação foi oficializada por Américo Vespúcio e em sua homenagem este novo continente recebeu o nome de América.

Outras expansões marítimas

A Espanha ainda foi responsável por outras importantíssimas explorações, sendo elas:

- Em maio de 1499, o espanhol Alonso de Ojeda chega a Ilha de Margueritta, hoje conhecida como Venezuela.
- No ano de 1500, Vicente Iañes Pinzón chega a região do Rio Amazonas e o chama de “Mar Doce”, ainda neste mesmo ano, Diogo Velasquez conquista a Ilha de Cuba.
- Em 1512, Juan Ponce de León, também espanhol, conquista o território que hoje é conhecido como Flórida, Região sul dos Estados Unidos da América.
- Em 1513, Vasco Nunez de Balboa ficou velejando durante 30 dias e descobriu o Mar do Sul, hoje chamado de Oceano Pacífico.

Disponível em: <https://www.estudopratico.com.br/expansao-maritima-na-espanha/>. Acesso em: 27 jul. 2020.

II. Explorando as informações contidas no texto “Expansão marítima na Espanha”, responda às questões que seguem:

01. Dentre os navegadores que atuaram em nome dos reinos espanhóis, alguns se destacaram pelas conquistas que ficaram ligadas a seus nomes. Dessa forma, relacione corretamente o nome da coluna da esquerda com a conquista apontada na coluna da direita.

- | | |
|--------------------------|---|
| a) Cristóvão Colombo | I) Circunavegação ao redor do mundo. |
| b) Vasco Nuñez de Balboa | II) Chegada ao Mar del Sur, pela América Central. |
| c) Fernão de Magalhães | III) Ilha de Guanani, no Caribe. |

Qual alternativa relaciona corretamente as colunas?

- a) a-II; b-I; c-III
- b) a-III; b-II; c-I
- c) a-III; b-I; c-II
- d) a-I; b-II; c-III

02. A vitória dos espanhóis na Guerra de Reconquista foi um dos elementos principais para a estabilidade política do reino, necessária para que houvesse dedicação ao projeto de Expansão Marítima. Contra quem os espanhóis lutaram nessa guerra?

- a) Portugueses.
- b) Muçulmanos.
- c) Holandeses.
- d) Franceses.
- e) Maias.

Disponível em: <https://exercicios.mundoeducacao.uol.com.br/exercicios-historia/exercicios-sobre-expansao-maritima-espanhola.htm>. Acesso em: 10 ago. 2020 (Questões 01 e 02).

03. Que fator explica a razão pela qual os espanhóis só empreenderam seu projeto de expansão marítima nos fins do século XV?

04. Qual era o principal objetivo do projeto de expansão marítima espanhola?

	<p>Disponível em: https://exercicios.brasilecola.uol.com.br/exercicios-historia/exercicios-sobre-expansao-maritima-espanhola.htm. Acesso em: 10 ago. 2020. (Questões 03 e 04 - Adaptadas).</p> <p>05. Estabeleça diferença entre os processos de expansão marítima espanhola e portuguesa?</p> <p>Disponível em: https://brainly.com.br/tarefa/9944629. Acesso em: 10 ago. 2020.</p>
Onde encontro o conteúdo	<p>BOULOS, Junior Alfredo. História, sociedade & Cidadania. 7º ano. 4. Ed. São Paulo: FTD, 2018.</p> <p>Expansão marítima na Espanha. Disponível em: https://www.estudopratico.com.br/expansao-maritima-na-espanha/ Acesso em: 27 jul. 2020.</p>
Objetivo	<p>Identificar conexões e interações entre as sociedades do Novo Mundo, da Europa, da África e da Ásia no contexto das navegações, apresentando a complexidade e as interações que ocorrem nos Oceanos Atlântico, Índico e Pacífico.</p>
Depois da atividade	<p>Que tal responder a questão-desafio sobre a viagem de Colombo?</p> <p>06. (UNIMONTES MG - 2004) “Descobri que o mundo não era redondo da maneira como é descrito (...) Estou convencido de que aqui é o paraíso terrestre, onde ninguém pode chegar se não for pela vontade divina.” (Cristóvão Colombo. Carta aos reis espanhóis em 31 de agosto de 1498.</p> <p>Fonte: PESAVENTO, Sandra Jatahy. 500 anos de América: imaginário e utopia. Porto Alegre: UFRGS, 1992, p. 32. Citado por RICARDO, ADHEMAR e FLÁVIO. História& Companhia. 6ª série. Belo Horizonte, 1998, p.65.</p> <p>O texto acima:</p> <p>a) invalida a tese segundo a qual o Renascimento foi marcado pelo avanço de descobertas científicas e humanistas, como o heliocentrismo e o antropocentrismo.</p> <p>b) demonstra o caráter intencional e planejado da “descoberta da América” pelos países ibéricos.</p> <p>c) aponta a hegemonia de preconceitos tipicamente medievais, no processo de colonização da América Latina.</p> <p>d) revela a presença de valores religiosos na conformação da mentalidade dos navegadores no processo de conquista do novo mundo.</p> <p>Disponível em: https://suportegeografico77.blogspot.com/2019/07/questoes-sobre-cristovao-colombo.html. Acesso em: 10 ago. 2020.</p>
Gabarito	<p>Questão 01: B Questão 02: B Questão 06: D</p>

Data: 21/08/2020

9h às 10h

História

Tema: A conquista da América e as formas de organização política dos indígenas e europeus: conflitos, dominação e conciliação (Parte V)/ As rotas para o Oriente

Atividade

I. Realize a leitura abaixo, e em seguida o texto “**Novas rotas para o Oriente**”.

Portugal e Espanha foram os pioneiros na expansão marítima: criaram rotas comerciais para o Oriente e tomaram posse das novas terras desconhecidas pelos europeus, em especial na América. Como as demais nações europeias reagiram? Inglaterra, França e Holanda acataram a hegemonia ibérica sob o “Novo Mundo”? Como esses países se organizaram para enfrentar Portugal e Espanha? É o que vamos saber em nosso roteiro de estudos de hoje!

TEXTO

Novas rotas para o Oriente

Inglaterra, a França e a Holanda ao contrário dos portugueses e espanhóis, chegaram atrasados na expansão das fronteiras marítimas. Os fatores que contribuíram para isto foram muitos. Política instável, resistência do período feudal, centralização da monarquia e dirigentes ligados à burguesia são alguns dos fatores que refrearam, temporariamente, o a expansão de tais países na época dos descobrimentos.

Sem ter como competir, num primeiro momento, com os países ibéricos nas rotas meridionais que contornavam a África e a América, os navegadores dos demais países, ao longo do século 16, buscaram caminhos para o Oriente pelo hemisfério norte.

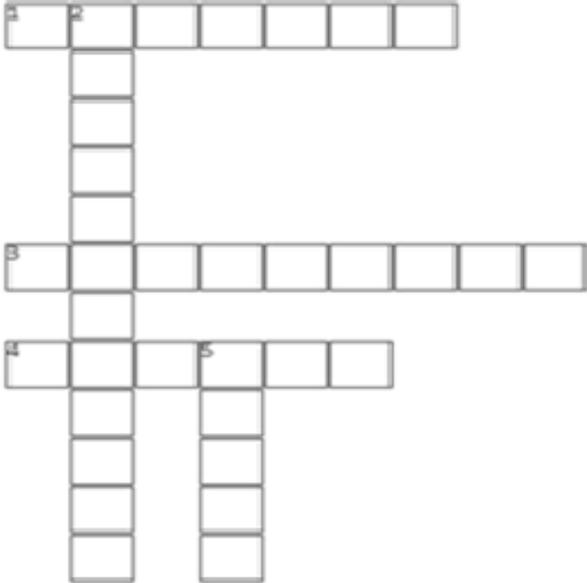
O francês Cartier (1536), a serviço do rei Francisco 1º, e os ingleses Davis e Hudson (1576/1578) já haviam tentado encontrar uma ligação entre o Atlântico e o Pacífico através da América do Norte, mas foi William Baffin quem concluiu, em sua expedição, entre 1615 e 1616 que, por ali, "não havia passagem, nem esperança de passagem".

Pelo nordeste da Europa, Sir Richard Chancellor chegou a Arcangel, na Rússia, em 1553. Em 1584, expedições inglesas e holandesas (os dois grandes rivais da Espanha, naquele momento) concluíram ser impossível transpor a barreira de gelo do arquipélago russo de Nova Zembla em busca de uma passagem para o sul, que pudesse cortar ou contornar toda a Ásia e levá-los ao Índico e às especiarias de sua costa.

Companhia das Índias

Os holandeses, através de sua Companhia das Índias Orientais, fundada em 1602, resolveram desafiar o já decadente poderio português e passaram a frequentar a rota das Índias através do contorno da África. Em seu rastro, vieram, a partir de 1532, também os franceses e os ingleses.

	<p>Daí por diante, a febre das descobertas foi seguida pelo início da colonização de territórios. Os franceses se estabeleceram ao longo do rio São Lourenço, no Canadá, desde aproximadamente 1608, e expandiram sua área de atuação comercial, ao longo do rio Mississipi, até o golfo do México, onde fundaram a colônia da Louisiana, em 1682. A Companhia da Baía de Massachussets foi responsável pelo primeiro foco de colonização inglesa na América do Norte, em 1629.</p> <p>Pirataria, corsários e invasões</p> <p>A grande dificuldade em se encontrar caminhos marítimos distantes dos controlados pelos portugueses e espanhóis levou os reis da França e da Inglaterra a se associarem a piratas que atacavam embarcações ibéricas na rota do Atlântico. Protegidos pelos reis de seus países, esses salteadores dos mares passaram a ser conhecidos por corsários.</p> <p>Em troca da proteção oficial, parte do que pilhavam era dividida com a própria Coroa. Deve-se à absorção desses salteadores pela política de Estado a incorporação de ilhas antilhanas à Inglaterra e à França.</p> <p>Agraciados com patentes militares e títulos de nobreza, ex-corsários foram incumbidos de dar início ao processo de colonização e plantio de cana, nos séculos 16 e 17, nas ilhas que haviam sido tomadas de nativos e, até então, foram usadas como refúgios.</p> <p>Já a presença holandesa na região se deve aos investimentos de duas empresas privadas que funcionavam como sociedades anônimas, a Companhia das Índias Orientais (VOC) e a Companhia das Índias Ocidentais (WIC).</p> <p>Disponível em https://educacao.uol.com.br/disciplinas/historia/expansao-maritima-inglesa-franca-e-holanda-contestam-tordesilhas.htm. Acesso em: 27 jul. 2020.</p> <p>II. Responda as questões abaixo.</p> <p>01. (EMITEC - 2020) Explorando as informações contidas no texto “Novas rotas para o Oriente”, responda em seu caderno ou bloco de anotações às questões propostas:</p> <p>a) Por que os demais países europeus não podiam competir com as navegações de Portugal e Espanha?</p> <p>b) Identifique os fatores do “atraso” de franceses, ingleses e holandeses no processo da expansão marítima?</p> <p>c) Qual a solução encontrada por franceses e ingleses para comercializar os produtos do Oriente?</p> <p>d) Quem eram os corsários?</p> <p>e) Cite as principais consequências das navegações francesas, inglesas e holandesas.</p>
<p>Onde encontro o conteúdo</p>	<p>Consulte o livro didático de História adotado pela unidade escolar.</p>

	<p>BOULOS, Junior Alfredo. História, sociedade & Cidadania. 7º ano. 4. Ed. São Paulo: FTD, 2018.</p> <p>Caso tenha acesso à internet, consulte:</p> <p>Notas rotas para o Oriente. Disponível em: https://educacao.uol.com.br/disciplinas/historia/expansao-maritima-inglesa-franca-e-holanda-contestam-tordesilhas.htm Acesso em: 27 jul. 2020.</p>								
<p>Objetivo</p>	<p>Identificar conexões e interações entre as sociedades do Novo Mundo, da Europa, da África e da Ásia no contexto das navegações, destacando o Tratado de Tordesilhas.</p>								
<p>Depois da atividade</p>	<p>01. (EMITEC - 2020) Resolva o jogo de palavras cruzadas abaixo.</p> <p style="text-align: center;">NOVAS REGRAS PARA O ORIENTE</p> <div style="text-align: center;">  </div> <table border="1" style="width: 100%; margin-top: 20px;"> <thead> <tr> <th style="width: 50%;">HORIZONTAL</th> <th style="width: 50%;">VERTICAL</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1. País rival da França e da Holanda.</td> <td>2. Rio onde os franceses se estabeleceram.</td> </tr> <tr> <td>3. Piratas atacavam embarcações ibéricas na rota do Atlântico protegidos pelos reis de seus países.</td> <td>5. Hemisfério pelo qual franceses e ingleses buscaram uma rota para o Oriente.</td> </tr> <tr> <td>4. País que chegou atrasado no contexto da expansão marítima.</td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	HORIZONTAL	VERTICAL	1. País rival da França e da Holanda.	2. Rio onde os franceses se estabeleceram.	3. Piratas atacavam embarcações ibéricas na rota do Atlântico protegidos pelos reis de seus países.	5. Hemisfério pelo qual franceses e ingleses buscaram uma rota para o Oriente.	4. País que chegou atrasado no contexto da expansão marítima.	
HORIZONTAL	VERTICAL								
1. País rival da França e da Holanda.	2. Rio onde os franceses se estabeleceram.								
3. Piratas atacavam embarcações ibéricas na rota do Atlântico protegidos pelos reis de seus países.	5. Hemisfério pelo qual franceses e ingleses buscaram uma rota para o Oriente.								
4. País que chegou atrasado no contexto da expansão marítima.									

Data: 21/08/2020

11h às 12h

Geografia

Tema: Mapas temáticos do Brasil (Parte II)/ Região Centro-Oeste do Brasil

I. Leia o texto abaixo:

TEXTO 01
Região Centro-Oeste



Atividade

A Região Centro-Oeste é uma das cinco Regiões que compõem o território brasileiro. É composta pelos Estados de Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e pelo Distrito Federal. Sua área é de 1.604.850 Km², ocupando aproximadamente 18,8% do Brasil, tendo a segunda maior extensão territorial entre as Regiões brasileiras, sendo menor apenas que a Região Norte.

Seu povoamento é consequência dos fluxos migratórios, isso ocorreu primeiramente devido ao transporte de gado do Sul e Sudeste para as primeiras fazendas do Centro-Oeste, além da atuação dos bandeirantes paulistas. Nas últimas décadas, a Região tem sido bastante atrativa para correntes migratórias, principalmente da Região Nordeste. Esse processo se intensificou na década de 1950, com a construção de Brasília. Mas o Centro-Oeste brasileiro tem absorvido fluxos migratórios de todo Brasil: são pessoas de vários locais do país que migram para a Região em busca de emprego e melhores condições de vida.

Somados os três Estados e o Distrito Federal, o Centro-Oeste brasileiro é composto por 466 municípios e população total de 14.058.094 habitantes. É uma região pouco povoada, apresenta densidade demográfica de, aproximadamente, 8,7 habitantes por Km². A maioria reside em áreas urbanas 88,8%, apenas 11,2% moram na zona rural. O relevo do Centro-Oeste caracteriza-se por terrenos antigos e aplainados pela erosão, fato esse que desencadeou os chapadões na Região. O clima é tropical semiúmido, o cerrado é a vegetação predominante. As principais atividades econômicas são a agricultura e a pecuária, há também uma forte presença de indústrias.

As manifestações culturais de maior destaque no Centro-Oeste são: Fogaréu na Cidade de Goiás, Cavalhada na cidade de Pirenópolis, ambos no Estado de Goiás; Cururu, dança folclórica dos Estados do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. O turismo no Centro-Oeste é baseado nas belezas naturais da região. Destaca-se o Pantanal, Chapada dos Guimarães, Chapada dos Veadeiros, Parque Nacional das Emas, Bonito, Pirenópolis, Cidade de Goiás, além do Distrito Federal.

Saiba mais...

A construção de Brasília foi a concretização de um projeto nacional que existia desde o século XIX, cujo intuito era o de levar a capital do nosso país para o planalto central. Essa obra aconteceu entre 1957 e 1960 e foi viabilizada pelo governo de Juscelino Kubitschek.

Juscelino idealizou a construção de Brasília para que fosse a síntese perfeita do seu plano de modernização do Brasil. Durante as obras, o presidente não poupou recursos para que a cidade projetada por Oscar Niemeyer e Lúcio Costa fosse erguida. Os trabalhadores que a fizeram ficaram conhecidos como candangos. A cidade foi inaugurada em 21 de abril de 1960.

Figura 1 - Governo JK



Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/brasil/a-regiao-centro-oeste.htm/>. Acesso em: 26 jul.2020.

II. Agora responda em seu caderno às seguintes questões:

01. Qual é a vegetação que caracteriza a região Centro-Oeste?

Disponível em: <https://brainly.com.br/tarefa/12386786>. Acesso em: 11 ago. 2020.

02. Como se deu a ocupação mais recente da região Centro-Oeste?

Disponível em: <https://brainly.com.br/tarefa/12667053>. Acesso em: 11 ago. 2020.

03. Quais eram os principais objetivos da construção de Brasília?

Disponível em: <https://brainly.com.br/tarefa/3975823>. Acesso em: 11 ago. 2020.

	<p>04. Destaque, no mapa, as macrorregiões do território brasileiro abaixo numeradas:</p>  <p>Disponível em: https://exercicios.brasilecola.uol.com.br/exercicios-geografia-do-brasil/exercicios-sobre-as-regioes-brasileiras.htm. Acesso em: 11 ago. 2020. (Adaptado).</p>
<p>Onde encontro o conteúdo</p>	<p>Livro didático de Geografia adotado pela escola.</p> <p>Caso tenha acesso à internet, consulte:</p> <p>A região Centro-oeste. Disponível em: https://brasilecola.uol.com.br/brasil/a-regiao-centro-oeste.htm/. Acesso em: 26 jul.2020.</p>
<p>Objetivo</p>	<p>Conhecer a região Centro-oeste do Brasil, compreendendo como os aspectos (ou sistemas) naturais e humanos criam espaços e estruturas que formam uma totalidade.</p>
<p>Depois da atividade</p>	<p>Pesquise, em jornais e revistas, imagens dos principais centros turísticos de Brasília, e faça com eles um mural, fazendo um breve comentário sobre cada um desses locais.</p> <p>Para confeccionar o mural é necessário: papel metrou ou cartolina (pode ser reciclado), tesoura sem ponta, recortes de jornais e/ou revistas, pincel atômico ou hidrocor ou canetas coloridas, régua, cola, dentre outros. Tudo depende da sua criatividade!</p> <p>Caso tenha acesso à internet, você pode utilizar o Padlet, uma ferramenta on-line que permite a criação de murais virtuais.</p> <p>Para mais informações, acesse o seguinte tutorial: https://inovaeh.sead.ufscar.br/wp-content/uploads/2019/04/Tutorial-Padlet.pdf.</p>

Caso não tenha acesso a site de pesquisas, retorne ao texto 01 e complemente sua leitura com o texto 02 abaixo que apresenta algumas curiosidades do tema estudado, e construa um mapa mental com as principais características da Região Centro-Oeste.

TEXTO 02
Região Centro-Oeste

A Região Centro-Oeste, entre as cinco existentes, é a segunda maior do país. É constituída por três estados e o Distrito Federal, são eles: Goiás (capital Goiânia), Mato Grosso (Cuiabá), Mato Grosso do Sul (Campo Grande) e Brasília (capital federal).

O Centro-Oeste ocupa uma área 1 606 372 km², que supera em extensão a soma de todos os territórios da Alemanha, Áustria, Bélgica, Dinamarca, Grécia, Holanda, Hungria, Irlanda, Noruega, Suíça e Reino Unido.

A Região abriga cerca de 14.058.094 habitantes (cerca de 18,9% do território nacional) e uma densidade demográfica de 8,7 hab./km². A população do Centro-Oeste possui origem multicultural, em virtude de a mesma ser composta por pessoas vindas de diversas partes do Brasil.

A Região Centro-Oeste é muito rica em diversidades naturais, nela são encontradas importantes características vegetais, sendo as principais: o Cerrado, o Pantanal e a floresta Amazônica. Domínios que se destacam por serem considerados patrimônios naturais do Brasil.

O Centro-Oeste abrange ao mesmo tempo parte de duas regiões geoeconômicas, são elas: Amazônia e Centro-Sul. Quanto à localização, essa parte do Brasil é privilegiada, tendo em vista que se limita com todas as outras Regiões, além de fazer fronteira com Paraguai e Bolívia.

Atualmente, o Centro-Oeste é uma das Regiões que mais cresce no país, fato explicado por melhorias na agropecuária e desenvolvimento industrial, especialmente pelas agroindústrias instaladas.

Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/regiao-centrooeste.htm>. Acesso em 12 ago. 2020.

OBS: Veja um exemplo de mapa mental na atividade de “História do dia 18/08/2020”.

Pronto!

Agora apresente para seus familiares sua produção. Se possível, poste em suas redes sociais a sua produção e convide seus seguidores, contatos e amigos para comentar sobre o conteúdo de sua postagem. Use a #educacaobahia.